

Marchezan e Chaves são os favoritos

BRASÍLIA (O GLOBO) — Embora ainda não exista uma confirmação oficial dos nomes que o Presidente João Figueiredo indicará para líderes do Governo na Câmara e no Senado, fontes do Palácio do Planalto apontam o senador Aloysio Chaves e o presidente da Câmara, Nélson Marchezan, como os mais prováveis.

Aloysio Chaves, ao que tudo indica, será o líder do Governo no Senado, em substituição a Nilo Coelho, que pleiteia a Presidência da Casa.

A versão circula dentro do próprio Palácio do Planalto, e teria como aval indicação feita a Chaves pelo Presidente Figueiredo, quando o senador ainda pretendia disputar a Presidência do Senado.

Nessa audiência, o Presidente da República teria dito ao Senador que, se ele não fosse Presidente do Senado, seria escolhido o líder. Evidenciado o fato de que Nilo Coelho seria o vitorioso na disputa pela Presidência, Chaves retirou a sua candidatura, e hoje é tido por seus colegas de partido como o futuro líder.



NÉLSON MARCHEZAN



ALOYSIO CHAVES

Na Câmara, até o mês passado, eram vários os aspirantes: o atual Líder, Hugo Mardini — que se efetivou nesse cargo com a morte de Cantídio Sampaio — o Vice-Líder Edison Lobão, e Secretário-Geral do PDS, Prisco Viana, e o do Presidente da Casa, Deputado Nélson Marchezan. Este é o mais cotado, pelo fato de já ter ocupado este posto e ainda de ser um nome com grande receptividade na bancada.

A maior evidência de que estão descartados os nomes de Hugo Mardini e Prisco Viana é que ambos estão ausentes de Brasília. Lobão nunca teve maiores chances.